

Sons da Infância

Propostas de Atividades Musicais
para a Educação Infantil

GRAZIELA DA ROSA SILVA FELICIO

CRISTINA ROLIM WOLFFENBÜTTEL

(ORGANIZADORAS)



Grupem 

Atena
Editora
Ano 2024

ArtCIEd 

 **A Arte de Ler** 

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira 2024 by Atena Editora

Editora executiva Copyright © Atena Editora

Natalia Oliveira Copyright do texto © 2024 Os autores

Assistente editorial Copyright da edição © 2024 Atena Editora

Flávia Roberta Barão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Bibliotecária Open access publication by Atena Editora
Janaina Ramos



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Profª Drª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Jodeylson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Profª Drª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Sons da infância: propostas de atividades musicais para a educação infantil

Organizadoras: Graziela da Rosa Silva Felicio
Cristina Rolim Wolffenbüttel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
S699	Sons da infância: propostas de atividades musicais para a educação infantil / Organizadoras Graziela da Rosa Silva Felicio, Cristina Rolim Wolffenbüttel. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-2092-7 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.927241701 1. Música. 2. Infância. I. Felicio, Graziela da Rosa Silva (Organizadora). II. Wolffenbüttel, Cristina Rolim (Organizadora). III. Título. CDD 780
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

SOBRE OS COLÓQUIOS “A MÚSICA NA INFÂNCIA”



Os Colóquios constituíram-se num curso que foi oferecido com o propósito de promover estudos, debates e análises sobre a Educação Musical na Educação Infantil e assuntos correlacionados.

Os encontros aconteceram quinzenalmente durante os meses de abril e maio de 2023, em formato remoto, com a duração de 1h30min cada.

Este curso foi registrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), fazendo parte do Programa “Música e Educação”.

O curso integrou o trabalho de pesquisa desenvolvido por Graziela Felicio, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), da Uergs. Teve a coordenação da Prof.^a Dr.^a Cristina Rolim Wolffenbüttel.

SOBRE O E-BOOK

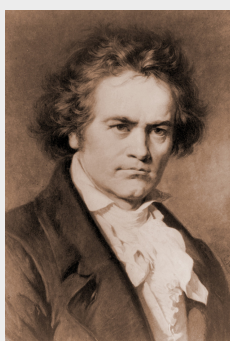


Este e-book foi desenvolvido como resultado do curso "Colóquios do Grupem - Música na Infância", coordenado pela Prof.^a Dr.^a Cristina Rolim Wolffenbüttel e vinculado à Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), durante a pesquisa de mestrado de Graziela da Rosa Silva Felício. Observou-se que profissionais da área da Educação também tinham interesse em saber mais sobre Educação Musical na Educação Infantil e descobrir possibilidades de atuação na área.

Dessa forma, decidiu-se incluir este e-book como um dos produtos educacionais da dissertação, com o objetivo de atender às necessidades e interesses dos profissionais da Educação e demais interessados. Portanto, este material foi elaborado a partir das atividades musicais para a Educação Infantil, propostas pelos participantes dos "Colóquios: Música na Infância".

As propostas contidas no e-book foram selecionadas como uma forma de inspiração e estímulo para que os leitores explorem e desenvolvam suas próprias atividades musicais com bebês e crianças pequenas. É importante lembrar que cada contexto é único. Do mesmo modo, entende-se a relevância de as práticas musicais serem adaptadas às características e necessidades específicas de cada grupo de crianças, levando em consideração a cultura, o ambiente e os recursos disponíveis.

Portanto, este e-book apresenta sugestões iniciais, abrindo uma gama de possibilidades para que os profissionais da Educação e interessados sobre a música na infância possam experimentar, adaptar e criar suas próprias atividades musicais, promovendo o desenvolvimento musical, emocional, cognitivo e social das crianças.



**"A MÚSICA É O VÍNCULO QUE UNE A VIDA
DO ESPÍRITO À VIDA DOS SENTIDOS. A
MELODIA É A VIDA SENSÍVEL DA
POESIA."**

LUDWIG VAN BEETHOVEN

EQUIPE ORGANIZADORA DOS COLÓQUIOS



GRAZIELA DA ROSA SILVA FELÍCIO

Coordenadora



PROF.ª DR.ª CRISTINA ROLIM WOLFFENBÜTTEL

Coordenadora



JULIANA MAYRA TEIXEIRA MOREIRA

Mediadora do Encontro 2



ISABEL CRISTINA REINHARDT ZIMERMANN

Mediadora do Encontro 3



SINVAL DE OLIVEIRA PEREIRA JÚNIOR

Mediador do Encontro 4

SUMÁRIO



01

DESCOBRINDO SONS E RITMOS

<https://doi.org/10.22533/at.ed.9272417011>

EXPLORANDO OS SONS DO MUNDO

<https://doi.org/10.22533/at.ed.9272417012>

03

05

INSTRUMENTOS MUSICAIS CASEIROS

<https://doi.org/10.22533/at.ed.9272417013>

O SOM DO TREM

<https://doi.org/10.22533/at.ed.9272417014>

07

09

TÚNEL COM AS CANTIGAS POPULARES

<https://doi.org/10.22533/at.ed.9272417015>

AQUARELA PARA BEBÊS

<https://doi.org/10.22533/at.ed.9272417016>

11

13

CORPO E MÚSICA

<https://doi.org/10.22533/at.ed.9272417017>

QUEM É A MULHE DO SAPO

<https://doi.org/10.22533/at.ed.9272417018>

15

17

OBJETOS SONOROS E INSTRUMENTOS MUSICAIS

<https://doi.org/10.22533/at.ed.9272417019>

INTENSIDADE DO SOM

<https://doi.org/10.22533/at.ed.92724170110>

19

21

BRINCADEIRA CANTADA

<https://doi.org/10.22533/at.ed.92724170111>

SUMÁRIO



23

FILA HARMÔNICA

<https://doi.org/10.22533/at.ed.92724170112>

CARA-METADE MUSICAL

<https://doi.org/10.22533/at.ed.92724170113>

25

27

MAESTRO DA VEZ

<https://doi.org/10.22533/at.ed.92724170114>

ATIVIDADES COM BAMBOLES

<https://doi.org/10.22533/at.ed.92724170115>

29

31

OLÉLÉ! MOLIBA MAKASI

<https://doi.org/10.22533/at.ed.92724170116>

MUSICANDO - CANTANDO, RITMANDO E RIMANDO

<https://doi.org/10.22533/at.ed.92724170117>

33

35

GUERUGUM- UMA BRINCADEIRA MUSICAL DE SAPOS

<https://doi.org/10.22533/at.ed.92724170118>

DESCOBRINDO SONS E RITMOS

KATIA GIACOMOSE
GEANNE PEREIRA DANTAS
DISIELE VANESSA ARAÚJO
LETICIA VIANNA DOS SANTOS

LUCIANA MULLER FAZIO GOULART
RICIELE DE MOURA
JAMILE SULEIMAN SHAMA



Materiais Necessários:

- Instrumentos musicais de percussão, como chocalhos, pandeiros, tambores de plástico, etc.
- Objetos variados que produzam sons, como chaves, copos, garrafas, etc.
- CDs ou aparelho de som.
- Espaço amplo e seguro.



Faixa Etária:

- Idade recomendada: 4 a 6 anos.

Orientações:

1. Introdução: Comece a atividade conversando com as crianças sobre os sons que elas conhecem e costumam escutar no dia a dia, como o som da chuva, do vento ou dos animais. Em seguida, apresente alguns instrumentos musicais de percussão e explique que cada um produz um som diferente.

2. Explorando sons: Distribua os objetos variados que produzem sons e peça para as crianças explorarem e identificarem os sons resultantes da produção de cada objeto. Incentive-as a criar novos sons e misturar diferentes objetos para a criação de novas sonoridades.

3. Criando ritmos: Utilizando os instrumentos musicais de percussão, coloque uma música para as crianças escutarem e incentive-as a criarem seus próprios sons, tocando os instrumentos, juntamente com a música.

4. Dançando com os ritmos: Depois que as crianças estiverem mais familiarizadas com os instrumentos e os ritmos, coloque uma música mais animada e incentive-as a dançarem e baterem os instrumentos de percussão, acompanhando a música.

5. Finalização: Termine a atividade pedindo para as crianças escolherem um objeto sonoro e, juntas, criarem uma música, utilizando esses objetos. Em seguida, procure organizar uma apresentação para os colegas da escola ou para os pais. Assim, cada criança terá a oportunidade de compartilhar sua criação.



Conclusão:

Esta atividade pode ser uma maneira divertida e criativa de incentivar as crianças a descobrirem as sonoridades ao seu redor. Elas terão a oportunidade de desenvolver habilidades musicais, expressar suas emoções e sentimentos por meio da arte e promover a coordenação motora e a percepção sensorial. Além disso, a atividade incentiva a criatividade e a imaginação das crianças.

EXPLORANDO OS SONS DO MUNDO

KATIA GIACOMOSE
GEANNE PEREIRA DANTAS
DISIELE VANESSA ARAÚJO
LETICIA VIANNA DOS SANTOS

LUCIANA MULLER FAZIO GOULART
RICIELE DE MOURA
JAMILE SULEIMAN SHAMA



Materiais Necessários:

- Instrumentos musicais variados (pode incluir instrumentos de percussão, de sopro, cordas e outros).
- Gravações de sons da natureza e de diferentes lugares do mundo (como sons de animais, ruídos urbanos, sons da floresta e outros).
- Papel e lápis para desenhar.

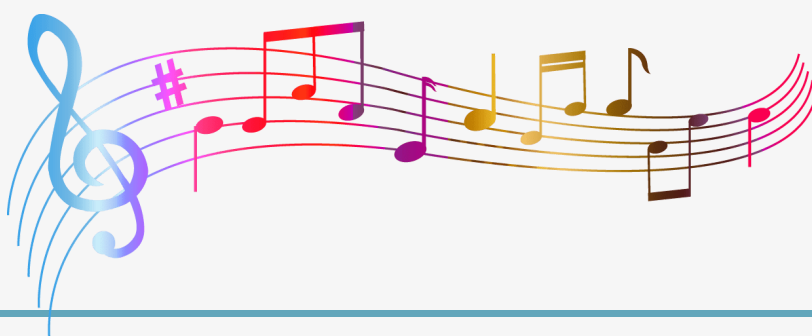
Faixa Etária:

- Idade recomendada: 4 a 6 anos.



Orientações:

1. Introdução: Comece a atividade falando sobre a importância da música e como ela pode ser encontrada em todos os lugares ao nosso redor, incluindo na natureza, nas cidades e em diferentes culturas ao redor do mundo.



2. Explorando os sons do mundo: Apresente às crianças diferentes gravações de sons da natureza e de diferentes lugares do mundo. Converse com elas sobre os sons que estão ouvindo e pergunte se eles conseguem identificar de onde vêm os sons.

3. Conhecendo diferentes instrumentos musicais: Em seguida, apresente às crianças diferentes tipos de instrumentos musicais. Mostre como cada instrumento é tocado e peça para as crianças imitarem o som que ele produz.



4. Criando música: Agora é hora de explorar a criatividade das crianças! Divida-as em pequenos grupos e entregue um conjunto de instrumentos musicais para cada grupo. Peça para eles criarem uma música juntos, utilizando os instrumentos e inspirados pelos sons que ouviram anteriormente.

5. Registro da atividade: Finalmente, peça para as crianças desenharem ou escreverem sobre sua experiência de criar música e explorar diferentes sons. Isso pode incluir desenhos dos instrumentos musicais que usaram, descrições dos sons que ouviram ou como se sentiram ao criar música.



Conclusão:

Esta atividade pode ajudar a desenvolver a percepção musical das crianças e aumentar sua compreensão sobre a música e os sons do mundo. Além disso, é uma ótima oportunidade para incentivar a criatividade e a colaboração entre as crianças.

INSTRUMENTOS MUSICAIS CASEIROS

KATIA GIACOMOSE
GEANNE PEREIRA DANTAS
DISIELE VANESSA ARAÚJO
LETICIA VIANNA DOS SANTOS

LUCIANA MULLER FAZIO GOULART
RICIELE DE MOURA
JAMILE SULEIMAN SHAMA



Materiais Necessários:

- Materiais recicláveis e/ou objetos encontrados em casa (exemplo: caixas de papelão, potes de plástico, colheres de pau, elásticos, etc.).
- Fitas adesivas coloridas. 
- Tesouras sem ponta. 
- Tintas ou lápis de cor. 
- Seleção de músicas apropriadas para a idade das crianças. 

Faixa Etária:

- 4 a 6 anos.



Orientações:

1. Introdução: Comece a atividade explicando para as crianças que elas farão seus próprios instrumentos musicais com materiais caseiros. Mostre alguns exemplos de instrumentos musicais que você pode ter preparado previamente, para que as crianças entendam como é possível criar música com objetos do dia a dia.

2. Criando os instrumentos: Dê aos alunos os materiais recicláveis e objetos encontrados em casa, juntamente com as fitas adesivas coloridas, tesouras e tintas ou lápis de cor. Incentive-os a usar sua imaginação para criar seus próprios instrumentos musicais caseiros. Você pode sugerir alguns exemplos, como um tambor feito com um pote de plástico e colheres de pau, ou um chocalho feito com uma caixa de papelão e grãos secos.

3. Experimentando os instrumentos: Quando os instrumentos estiverem prontos, coloque uma seleção musical apropriada para a idade das crianças e incentive-as a experimentarem seus instrumentos e criarem música. Você pode incentivar a criação de um ritmo ou de uma melodia, dependendo do interesse e da habilidade das crianças.

4. Apresentação dos instrumentos: Depois que as crianças tiverem experimentado seus instrumentos, organize um momento para que elas possam apresentá-los para a turma. Cada criança pode mostrar e tocar seu instrumento, explicando como foi feito e como ele funciona.

5. Cantando e tocando juntos: Para concluir a atividade, escolha uma música que as crianças conheçam bem e convide-as a cantarem e tocarem juntas. Incentive a criação de um ritmo ou melodia utilizando os instrumentos que foram criados.



Conclusão:

Esta atividade é uma maneira divertida e criativa de introduzir as crianças aos diferentes tipos de instrumentos musicais e incentivar a experimentação e a exploração. Além disso, permite que as crianças desenvolvam habilidades motoras finas e estimulem a criatividade e a imaginação. Ao final, elas também terão a oportunidade de mostrar e explicar seus instrumentos musicais caseiros, o que pode ajudar no desenvolvimento da fala e da comunicação.

O SOM DO TREM

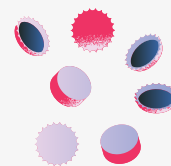
CICERO FÁBIO DOS SANTOS BARBOSA
RAQUEL DA SILVA SOUZA DA SILVA
DIEGO ÉRILHEN ALENCAR MONTEIRO
RAFAELA CHARDOSIM FRAGA

LEONICE DIAS PEREIRA BRANDÃO
ANDERSON MELO
LÚCIA JACINTA DA SILVA BACKES



Materiais Necessários:

- Apitos, clavas, copos plásticos, saco de tampinhas de garrafas, chocalhos.



Faixa Etária:

- Crianças de 3 a cinco anos de idade.



Orientações:

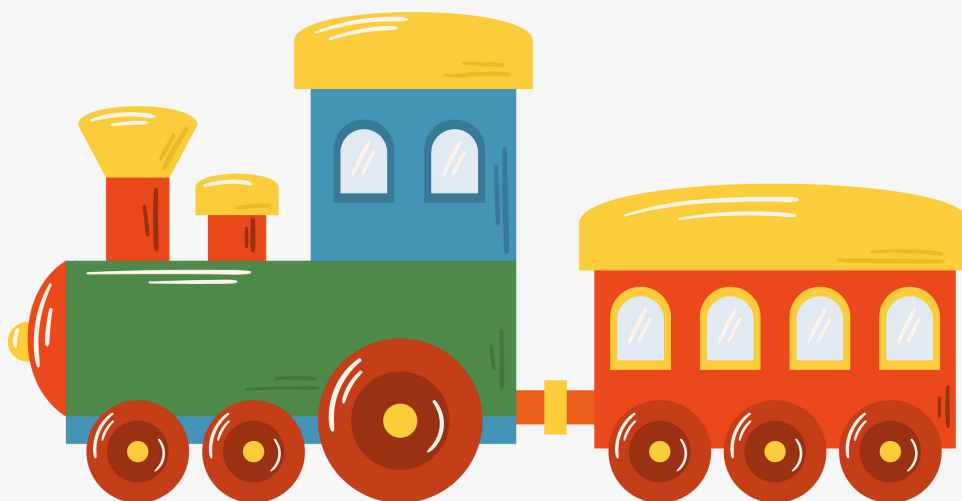
Cria-se uma história, apresentando vários lugares que o trem pode passar e seleciona-se objetos sonoros ou instrumentos que representem sons: o trem passando no meio de uma mata, perto de uma cachoeira, em uma cidade, alguns animais, pessoas realizando uma atividade ou caminhando, até chegar a uma estação novamente.



Também é possível cantar as canções e as crianças acompanharem com os instrumentos musicais e os objetos sonoros, como também um grupo de crianças ser o trem. Para isso, é possível fazer uma capa com abertura para a cabeça e braços, e a criança que vai na frente usa uma máscara representando a parte frontal do trem.

Neste caso, será necessário tecido para representar o trem, e outro tipo de material para confeccionar a parte frontal do trem, que será utilizada como máscara.

Obs.: A parte da confecção/representação do trem pode ser feita pela/o educadora/educador musical ou, dependendo da turma, em conjunto com as crianças.



TÚNEL COM AS CANTIGAS POPULARES

CICERO FÁBIO DOS SANTOS BARBOSA
RAQUEL DA SILVA SOUZA DA SILVA
DIEGO ÉRILHEN ALENCAR MONTEIRO
RAFAELA CHARDOSIM FRAGA

LEONICE DIAS PEREIRA BRANDÃO
ANDERSON MELO
LÚCIA JACINTA DA SILVA BACKES



Materiais:

- Desenho de um túnel no chão. Objetos que indiquem cantigas populares. Dado.

Faixa Etária:

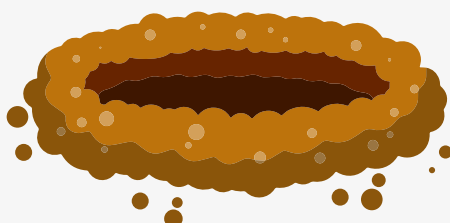
- Crianças de 5/6 anos.



Orientações:

Cada parte do túnel terá um objeto que indique a música que as crianças deverão adivinhar.

A criança joga o dado e deverá ir ao buraco com o número sorteado, ao encontrar o buraco, deverá pegar o objeto e tentar adivinhar a cantiga. Cada buraco estará numerado.



Exemplos:

Meu limão, meu limoeiro
Meu pé de jacarandá
Uma vez, tindolelê
Outra vez, tindolalá.



Pirulito que bate bate
Pirulito que bate bate
Pirulito que já bateu
Quem gosta de mim é ela.



Saquinho com Alecrim
Alecrim, Alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado.



Cai cai balão, cai cai balão
Na rua do sabão
Não Cai não, não cai não, não cai não
Cai aqui na minha mão!



O sapo não lava o pé.
Não lava porque não quer.
Ele mora lá na lagoa,
E não lava o pé
Porque não quer
Mas, que chulé.



AQUARELA PARA BEBÊS

ANA ESTER
EMERSON EDUARDO M. PEREIRA
CÍCERA GOMES
MARILYA MARIANY CARNAVAL

ADILTON ARAUJO SANTOS
EDVONETE SOUZA DE ALENCAR
VERA LUCIA PEREIRA BORGES SILVA



Materiais:

- Aparelho de som para a reprodução de músicas.

Faixa Etária:

- 0 a 2 anos.



Orientações:

Para iniciar a atividade, vamos cantar a canção “Aquarela” pelo menos uma vez para ambientar o bebê na canção. Começamos cantando *a cappella* ou com o uso de algum instrumento se houver a possibilidade (preferência pelos instrumentos menores, como o ukulele).



Obs.: Cantar *a cappella* é uma expressão italiana que significa que a canção será entoada sem acompanhamento instrumental.



Em um segundo momento, vamos ouvir a canção “Aquarela” em sua versão original. Neste momento, vamos apresentar aos bebês possibilidades sonoras com materiais sonoros (móviles ou explorando sons vocais). A proposta é estimular as reações ou até mesmo imitações de cada bebê.

Por último, com materiais sensoriais (panos coloridos de *voil*), vamos trabalhar a imaginação e as sensações ao cantar dançando com os panos nas mãos. A proposta é fazer todos os movimentos possíveis que estimulem a interação dos bebês, uma sugestão é o movimento de “esconde-esconde”, “sobe/desce”. Tudo isso ao som de “Aquarela”.

Obs.: O *voil*, ou, como também é denominado, voal, é um tecido macio e transparente, geralmente feito de 99% algodão ou algodão misturado com linho ou poliéster. O termo se deve ao seu peso leve.



Recursos:

Link da canção:

<https://www.youtube.com/watchv=ZfSKESenw20&pp=ygURYXF1YXJlbGEgdG9xdWluaG8%3D>

CORPO E MÚSICA

ANA ESTER
EMERSON EDUARDO M. PEREIRA
CÍCERA GOMES
MARILYA MARIANY CARNAVAL

ADILTON ARAUJO SANTOS
EDVONETE SOUZA DE ALENCAR
VERA LUCIA PEREIRA BORGES SILVA



Materiais:

- Aparelho de som para a reprodução de músicas. Boneca de lata.

Faixa Etária:

- 2 a 4 anos.



Orientações:

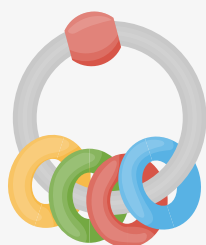
Por meio da música a criança se transforma, cresce emocionalmente, afetivamente e cognitivamente, desenvolvendo sua coordenação motora, acuidade visual e auditiva, bem como a memória e atenção e, ainda, sua capacidade e criatividade na comunicação.

Sugere-se a utilização da boneca de lata para, ao escutar músicas diversas, realizar variados movimentos.



Além de ser um momento muito divertido o de cantar e se movimentar com a boneca de lata, nós também temos um corpo composto por cabeça, troncos e membros; ou seja, um corpo completo que deve ser cuidado e estudado.

Outra atividade é descobrir quais são as possibilidades sonoras de uma “lata”, propondo a construção de instrumentos com materiais não estruturados. Pode ser um tambor, tamborim, entre outras opções.



Recursos:

Link da canção: <https://youtu.be/XF1hnLtt-ew>

QUEM É A MULHER DO SAPO

ANA ESTER
EMERSON EDUARDO M. PEREIRA
CÍCERA GOMES
MARILYA MARIANY CARNAVAL

ADILTON ARAUJO SANTOS
EDVONETE SOUZA DE ALENCAR
VERA LUCIA PEREIRA BORGES SILVA



Materiais:

- Aparelho de som para a reprodução de músicas.

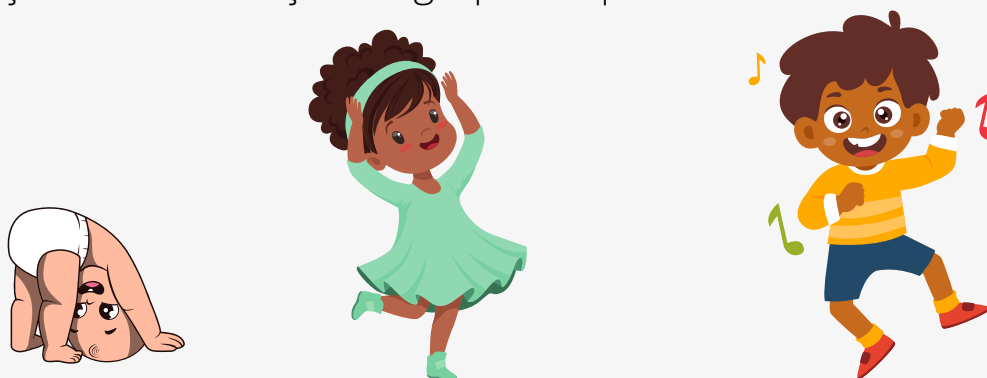
Faixa Etária:

- 2 a 4 anos.



Orientações:

Nesta atividade vamos trabalhar o corpo e seus movimentos. Ao ouvir a música, seguir os movimentos determinados, favorecendo a socialização, a interação e a observação no grupo ao qual está inserido.



Sugestões de músicas para a realização da atividade:

- “Badinerie”, da Suíte n.º 2, de Johann Sebastian Bach, disponível no *link*:

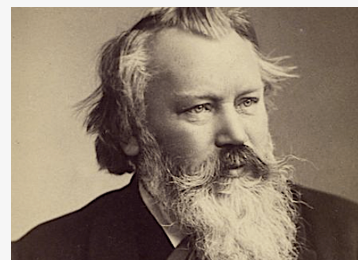
<https://www.youtube.com/watch?v=gyMtlvOcojU&t=0s>



Obs.: Bach compôs quatro Suítes. A peça mais popular de todas é a Badinerie (Brincadeira), tocada no final da Suíte nº 2 (Bach às vezes se referia a ela como Scherzo). A Badinerie, rápida e difícil, se tornou uma peça muito popular.

- “Dança Húngara n.º 5”, de Johannes Brahms, disponível no *link*:

<https://www.youtube.com/watch?v=ciYmwS2-aek>



Obs.: as Danças Húngaras são um conjunto de 21 danças compostas por Brahms para piano a quatro mãos, em duas ocasiões: 1869 e 1880.

Após estimular o corpo e seus movimentos, poderá conversar com as crianças, sobre as músicas, se gostaram ou que pensam que elas poderiam representar. Enfim, a atividade de reflexão sobre as músicas, mesmo com crianças bem pequenas, é uma excelente maneira de iniciação musical.

Recursos:

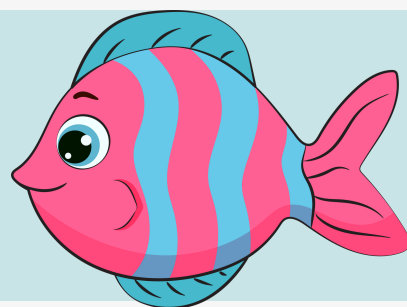
Link da canção:

<https://youtube.com/watch?v=7pTbrWPPawE&feature=share>

OBJETOS SONOROS E INSTRUMENTOS MUSICAIS

MARIA LUCIA MATOS SCHEFFER
BIBIANA BARBOSA DE SOUZA
VIVIANE DA SILVA MARTINS
GISLAINE RANOF DE OLIVEIRA

GILSON RODRIGUES CHACON
MÔNICA SILVINA ALVES DA SILVA
ANDREA SIMONI RECH
THIELEN TAMIRES SILVA TAKAKI



Materiais Necessários:

- Copos Plásticos.

Participantes (faixa etária):

- A partir de 3 anos.



Orientações:

Todos sentados em círculo, com um copo de plástico nas mãos. O (a) professor (a) divide a turma em dois grupos. Cada grupo tocará um trecho da canção, procurando executar uma sonoridade diferente, a partir dos elementos do ritmo musical da canção Peixe Vivo, que é em compasso binário, do seguinte modo:

O grupo 1 baterá o copo no chão no 1º tempo de cada compasso da canção. No exemplo abaixo, a marcação aparece na sílaba sublinhada do 1º tempo de cada compasso:

Como pode o peixe vivo viver fora da água fria.

Como pode o peixe vivo viver fora da água fria.

Como poderei viver, como poderei viver.

Sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia.

Sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia.

O grupo 2 baterá o copo no chão nos dois tempos de cada compasso da canção. No exemplo abaixo, a marcação aparece em negrito nas sílabas do 1º e 2º tempos de cada compasso:

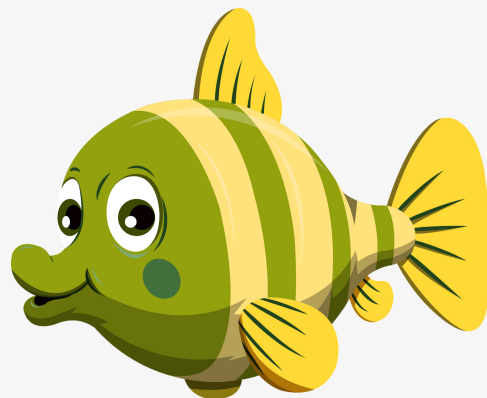
Como **po**de o **pei**xe **vi**vo **vi**ver **fo**ra da **á**gua **fri**a.

Como **po**de o **pei**xe **vi**vo **vi**ver **fo**ra da **á**gua **fri**a.

Como **po**derei **vi**ver, como **po**derei **vi**ver.

Sem a **tu**a, **sem** a **tu**a, **sem** a **tu**a **com**panhia.

Sem a **tu**a, **sem** a **tu**a, **sem** a **tu**a **com**panhia.



Caso seja oportuno, e a turma tenha conseguido realizar a atividade em dois grupos, poderá ser criado um terceiro grupo. Este grupo baterá com o copo a divisão do tempo em cada compasso. Assim, haverá quatro batidas em cada compasso.

A seguir é apresentada a partitura musical da canção:

Peixe Vivo

Folclore

$\text{♩} = 80$

Co- mo po- de o pei- xe vi- vo vi- ver fo- ra da á- gua

fri- a, co- mo po- de o pei- xe vi- vo vi- ver fo- ra da á- gua

fri- a. Co-mo po- de- rei vi- ver___? Co-mo po- de-rei vi-

ver___? Sem a tu- a, sem a tu- a, sem a tu- a com- pa-

nhi- a, sem a tu- a, sem a tu- a, sem a tu- a com- pa- nhi- a.

INTENSIDADE DO SOM

MARIA LUCIA MATOS SCHEFFER
BIBIANA BARBOSA DE SOUZA
VIVIANE DA SILVA MARTINS
GISLAINE RANOF DE OLIVEIRA

GILSON RODRIGUES CHACON
MÔNICA SILVINA ALVES DA SILVA
ANDREA SIMONI RECH
THIELEN TAMIRES SILVA TAKAKI



Materiais Necessários:

- Fazer com cabos de vassouras (pauzinhos) um para cada aluno.

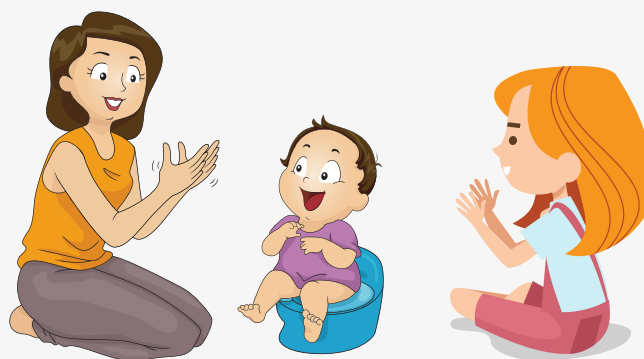
Faixa Etária:

- A partir de 3 anos.



Orientações:

Utilizando apenas a pulsação, sem a utilização de frases rítmicas, o (a) professor (a) tocará um instrumento de percussão (pauzinhos) ou baterá palmas, realizando uma sequência de dois sons (fortes e/ou fracos).



As crianças responderão, batendo com os pauzinhos ou com palmas, repetindo a sequência de intensidade. Na próxima etapa, vai aumentando o número de pulsos, para três e, depois, para quatro pulsos, sempre variando as intensidades.

Exemplo com quatro pulsos:

forte-forte-fraco-forte.
fraco-fraco-forte fraco.



Os pauzinhos foram sugeridos, pois podem ser confeccionados facilmente por um adulto, utilizando apenas cabo de vassoura, serrote e lixa.

O professor bate bem fraquinho (chuva fraca) chuva forte.

A criança cria novas pulsações com o grupo.



BRINCADEIRA CANTADA

MARIA LUCIA MATOS SCHEFFER
BIBIANA BARBOSA DE SOUZA
VIVIANE DA SILVA MARTINS
GISLAINE RANOF DE OLIVEIRA

GILSON RODRIGUES CHACON
MÔNICA SILVINA ALVES DA SILVA
ANDREA SIMONI RECH
THIELEN TAMIRES SILVA TAKAKI



Materiais Necessários:

- Corpo, gestos e movimentos.

Faixa Etária:

- A partir de 3 anos.



Orientações:

A brincadeira " Eu vou andar de trem " é bastante conhecida em alguns centros de educação infantil. Não sei a autoria dessa brincadeira, mas ela pode variar o nome como "O Trem". Esta atividade estimula o desenvolvimento da coordenação motora grossa, a lateralidade e sequência lógica. É muito utilizada na organização de filas para o deslocamento em áreas da escola e é bastante prazerosa para as crianças.

Consiste em todos fazerem uma fila, e as crianças seguirem caminhando em forma de trenzinho. A professora vai à frente, coordenando os movimentos.

Inicia-se declamando a letra, para a memorização dos alunos; depois, canta-se algumas vezes com eles para, então, propor a dinâmica da brincadeira.

É possível fazer a variação da canção, de acordo com o objetivo. Por exemplo: Ao invés de cantar “dedinho prá cima”, pode variar com os alunos maiores, utilizando “mão direita prá cima”, e assim por diante.

Na fila, a professora vai à frente, coordenando os movimentos dos alunos, de acordo com a letra.

Eu vou andar de trem

Eu vou andar trem,

Você vai também

Só falta comprar a PASSAGEM

Passagem do velho trem

PAROU !

Todos: PAROU!

MÃOZINHA PRÁ FRENTE

E TCHUTCHUTCHA
E TCHUTCHUTCHÁ
E TCHUTCHUTCHÁ
TCHÁTCHÁ
DEDINHO PRÁ CIMA
PEZINHO PRÁ DENTRO
JOELHINHO DOBRADO
CABECINHA PARA O LADO
BUNDINHA PRÁ TRÁS



Fonte:

<https://www.youtube.com/watch?v=S4m-THvoDk>

Educação infantil: Brincadeira cantada “Eu vou andar de trem”.

FILA HARMÔNICA

MARIA LUCIA MATOS SCHEFFER
BIBIANA BARBOSA DE SOUZA
VIVIANE DA SILVA MARTINS
GISLAINE RANOF DE OLIVEIRA

GILSON RODRIGUES CHACON
MÔNICA SILVINA ALVES DA SILVA
ANDREA SIMONI RECH
THIELEN TAMIRES SILVA TAKAKI



Materiais Necessários:

- Oito (ou mais) folhas A3, com um instrumento musical em cada uma delas.
- Um *pendrive* (sugestão) contendo os sons dos mesmos instrumentos que estão contidos nas folhas A3.
- Uma caixa de som adequada a sua necessidade.



Participantes:

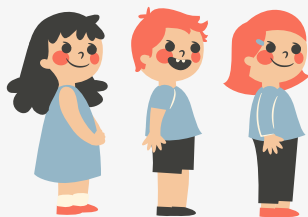
- Educação Infantil: a partir dos 3 anos.

Orientações:

Distribua as folhas A3 pelo espaço, de modo que fiquem acessíveis visualmente aos participantes da brincadeira. Se a turma for muito grande, separe-a em grupos de, até, 5 alunos.

Organize qual grupo irá começar a brincadeira e explique que o restante deverá observar atentamente os colegas, já que a plateia será consultada, em caso de dúvidas, para decidir a permanência ou a eliminação de um grupo.

Posicione os jogadores no centro do ambiente, em fila indiana. O grupo deverá encontrar seu destino, seguindo as orientações musicais.



O professor comandará a brincadeira, escolhendo o som do instrumento de sua preferência.

O grupo, de forma coesa, escutará atentamente o som e irá na direção da folha contendo a ilustração do instrumento musical que se relaciona ao som escutado. Indica-se o deslocamento sempre em fila.

Se alguma criança não for com o grupo, ficando parada ou indo na outra direção, dará lugar a outro colega.

A cada novo desafio, caso seja adequado, trocam-se as posições na fila, para que ocorra a possibilidade de outro sentir-se líder.

O professor poderá trocar de instrumentos quando quiser, para que não se repitam os timbres.

Obs.: O timbre é uma das características do som, além da altura, da intensidade e da duração. O timbre permite distinguir a fonte sonora, mesmo que a frequência seja a mesma. Assim, podemos distinguir o som dos instrumentos, das vozes das pessoas, dos pássaros e uma infinidade de sonoridades existentes no mundo.

Fonte:

<https://musica-e-outras-coisas.hi7.co/>

CARA-METADE MUSICAL

MARIA LUCIA MATOS SCHEFFER
BIBIANA BARBOSA DE SOUZA
VIVIANE DA SILVA MARTINS
GISLAINE RANOF DE OLIVEIRA

GILSON RODRIGUES CHACON
MÔNICA SILVINA ALVES DA SILVA
ANDREA SIMONI RECH
THIELEN TAMIRES SILVA TAKAKI



Materiais Necessários:

- Alguns pares de instrumentos variados.

Faixa Etária:

- Educação Infantil: a partir dos 3 anos.



Orientações:

Sugere-se que, em turmas com alunos menores, sejam organizados menos jogadores a cada rodada. Podem ser quatro pares mais um jogador.

Cada par terá o mesmo instrumento musical, podendo ser pandeiros, triângulos, clavas, ou tambores, por exemplo.



Os alunos ficarão dispostos em lados opostos da sala.

Um instrumento não deve ficar próximo do outro.



O aluno que está sem instrumento ficará com os olhos vendados e, ao guiar-se pelo timbre e pela direção da fonte sonora, tentará formar os pares com instrumentos iguais: encontrando as caras-metades.

Usa-se sempre um jogador a mais do que o total de instrumentos. Se existirem quatro pares, serão nove jogadores.

Variação:

Com crianças maiores pode-se utilizar sons corporais, como estalos de língua, estalos de dedos, palmas com as mãos abertas ou fechadas, arrastar de pés, por exemplo, ou, ainda, usar instrumentos não convencionais, feitos com materiais recicláveis.



Fonte

<https://musica-e-outras-coisas.hi7.co/>

MAESTRO DA VEZ

MARIA LUCIA MATOS SCHEFFER
BIBIANA BARBOSA DE SOUZA
VIVIANE DA SILVA MARTINS
GISLAINE RANOF DE OLIVEIRA

GILSON RODRIGUES CHACON
MÔNICA SILVINA ALVES DA SILVA
ANDREA SIMONI RECH
THIELEN TAMIRES SILVA TAKAKI



Materiais Necessários:

- Um instrumento de percussão, ao menos.

Faixa Etária:

- Educação Infantil: a partir dos 3 anos



Orientações:

As crianças sentadas formam um círculo.

Inicia-se a brincadeira com o professor tocando uma célula rítmica com o instrumento, para que as crianças aprendam.

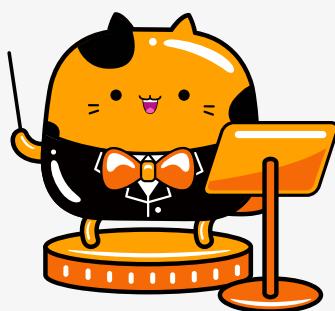
Depois de tocar, ele entrega o instrumento para o aluno ao seu lado, que tentará executar o mesmo ritmo.

Um após o outro, todos da roda tentarão executar a célula rítmica.

Após todos terem tocado, o aluno que está ao lado do professor inventará outro ritmo, sendo, então, o Maestro da Vez, e assim, sucessivamente, até que todos compartilhem suas criações.

Variação:

Sugere-se que outros instrumentos de percussão estejam disponíveis para que possam ser utilizados pelo Maestro da Vez, de acordo com sua preferência.



Fonte:

Musicalizando COM Alegria - COROPOS: Educação Abrangente.

ATIVIDADES COM BAMBOLÊS

HERICA CAMBRAIA GOMES
RENATA STIEHL DA ROSA
JULIANA MENDES BUENO
DAIANE SILVA SANCHES

DANIELE DA SILVA ALVES
FABIANE ALMEIDA
RANIEÊ AVELINO DOS SANTOS
VALDECÍRIA LAMÊGO



Materiais Necessários:

- Bambolês.
- Maracás, chocalhos e pandeiros feitos com material reciclado.



Faixa Etária:

- Crianças de 3 a 6 anos (alunos da educação infantil).

Orientações:

1º A turma é dividida em três grupos, que receberão um tipo de instrumento para cada grupo.

Grupo 1 - Maracás.

Grupo 2 - Pandeiro.

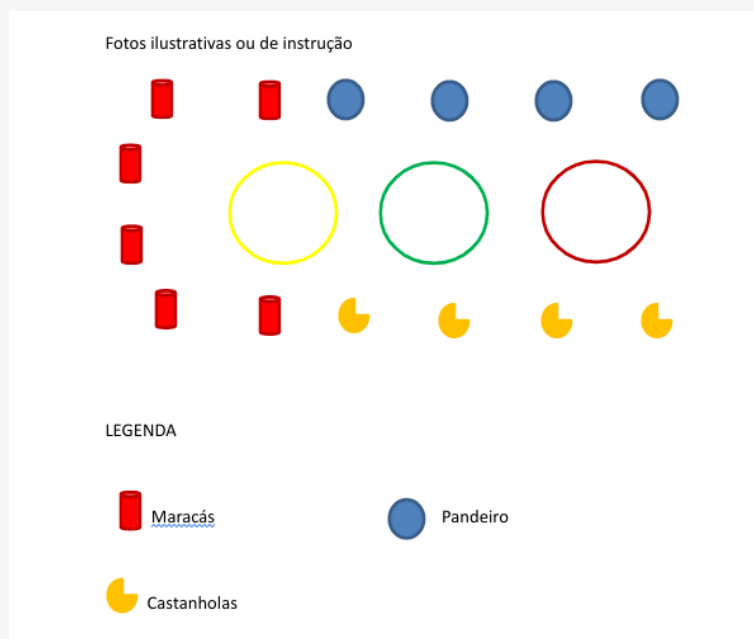
Grupo 3 - Castanholas confeccionadas com tampas.

2º Três bambolês serão dispostos no chão, e o professor explicará que cada uma das cores dos bambolês representa um grupo de instrumentos demonstrando que, ao pisar com o pé apenas o grupo correspondente tocará seu instrumento.

3º O professor coloca a música e, assim, cada aluno deverá tocar seu instrumento, no momento em que o professor estiver com o pé no bambolê cuja cor corresponde ao instrumento de seu grupo.

Fotos ilustrativas ou de instrução

Autor Vinícius Eufrásio



Fonte:

<https://www.educacaomusicaluergs.com/conserto-de-musica>

OLELÊ! MOLIBA MAKASI

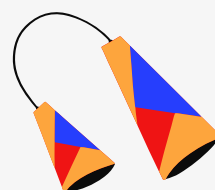
HERICA CAMBRAIA GOMES
RENATA STIEHL DA ROSA
JULIANA MENDES BUENO
DAIANE SILVA SANCHES

DANIELE DA SILVA ALVES
FABIANE ALMEIDA
RANIEÊ AVELINO DOS SANTOS
VALDECÍRIA LAMÊGO



Materiais Necessários:

- Instrumentos musicais como clavas e agogô.
- Vasilha plástica com água.



Faixa Etária:

- Crianças de 1 ano e seis meses a quatro anos.



Orientações:

1. Apreciação da Canção: Apreciação do vídeo com a canção Olelê Moliba Makasi, da República do Congo.

<https://www.youtube.com/watch?v=LBb4xM--juY&list=RDLBb4x>

Tradução: *A correnteza está forte. Ei! Barqueiro, pegue seus remos e empurre a água para atrás de você. Você rema forte, você rema rápido! Sua canoa desliza na água.*



2. O Barquinho: As crianças serão convidadas a escutar o som da água. Serão disponibilizadas, para a atividade, duas vasilhas com água, para que duas crianças, ao mesmo tempo, manipulem a água com as mãos e descubram diferentes sons.



3. Remando: Para esta atividade, as crianças serão convidadas a ficarem enfileiradas, sentadas no chão, uma atrás da outra, com dois remos nas mãos. Estes remos, que serão estilizados, poderão ser clavas ou bambolês desmontáveis. As crianças acompanharão a canção Olelê Moliba Makasi, simulando estarem remando, conforme o andamento.



4. Agogô: Experimentação com o agogô, uma criança por vez.



MUSICANDO - CANTANDO, RITMANDO E RIMANDO

HERICA CAMBRAIA GOMES
RENATA STIEHL DA ROSA
JULIANA MENDES BUENO
DAIANE SILVA SANCHES

DANIELE DA SILVA ALVES
FABIANE ALMEIDA
RANIEÊ AVELINO DOS SANTOS
VALDECÍRIA LAMÊGO



Materiais Necessários:

- Caixa de som com *bluetooth*.
- Aparelho celular conectado à *Internet*.

Faixa Etária:

- Alunos de turma de Pré-Escola I e II.



Orientações:

Inicialmente, o professor conversará com os alunos, sobre suas preferências musicais. Eis algumas sugestões de perguntas:

- O que é música para vocês?
- Qual tipo de música vocês gostam de escutar e de dançar?
- Qual tipo de música vocês costumam escutar em casa?
- Em qual tipo de mídia escutam?
- Onde vocês acham que tem música?



Após esses questionamentos, o professor explicará aos alunos que a música, assim como a Matemática e a Língua Portuguesa, estão em toda parte, como no canto dos pássaros, no barulho da água... A música faz parte da essência humana; com ela podemos expressar nossos sentimentos e emoções.

A música também está no nosso corpo. Nesse momento, pode-se solicitar aos alunos que batam palmas, estalem os dedos, façam balbucios, pisem forte no chão, e diversas outras produções de som com o corpo.

A seguir, pode-se chamar a atenção dos alunos, explicando-lhes que produzimos muitos sons com o corpo. Nesse momento, pode-se utilizar as diferentes sonoridades produzidas na aula para acompanhar uma música.

Como opção, o professor poderá recitar a parlenda “viva eu, viva tu, viva o rabo do tatu” e perguntar aos alunos, como seria possível utilizar esses sons para o acompanhamento da parlenda.

Após algumas sugestões, o professor poderá apresentar possibilidades de criação de sonoridades para essa parlenda, utilizando o corpo também.

Obs.: As parlendas são cinco ou seis sílabas recitadas para divertir, acalmar, entreter e realizar a escolha em um jogo entre as crianças. São ritmados e repetitivos, normalmente breves e com rimas (CASCUDO, L. da C. *Dicionário do folclore brasileiro*. São Paulo: Global, 2012).

Vamos ouvir uma música para ver se descobrimos que ritmo é esse?

<https://www.youtube.com/watch?v=35aYEhNMNzw>

MINI ROCK - TUM TUM PA

Vocês conhecem esse ritmo?

Será que conseguimos colocar esse ritmo na parlenda do tatu? Vamos tentar?

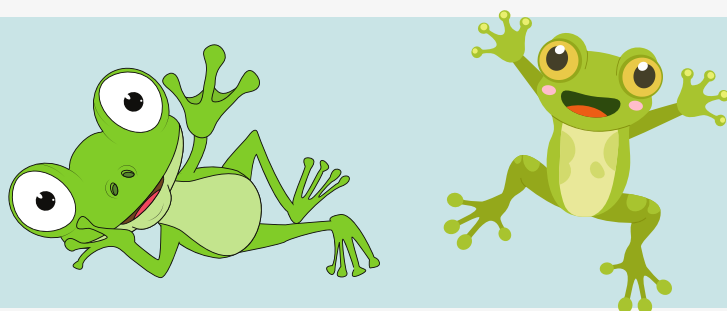
Iremos bater palmas duas vezes e, na terceira vez, iremos bater nas pernas, na parte superior.

Após solicitará que os alunos façam o acompanhamento.

Autora: Patricia Musicoterapia - https://www.youtube.com/watch?v=oxzrB_dPsBc

GUERUGUM - UMA BRINCADEIRA MUSICAL DE SAPOS

CRISTINA ROLIM WOLFFENBÜTTEL



Materiais Necessários:

- Lenços de diversas cores.
- Aparelho que reproduza áudio e vídeo.
- Músicas previamente gravadas.
- Sala mais ampla, que permita um bom deslocamento das crianças.

Faixa Etária:

- Crianças a partir dos 3 anos.

Orientações:

A atividade iniciará com todas as crianças espalhadas pela sala, tendo um lenço colorido em uma de suas mãos. É importante que o local seja amplo, permitindo o deslocamento.

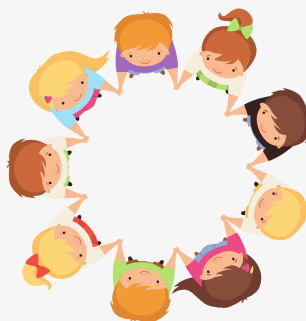
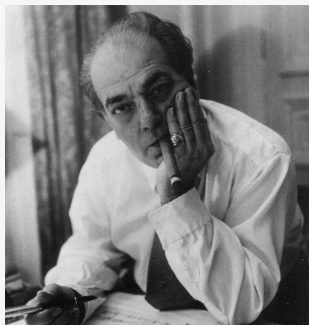
Com essa disposição, colocar a gravação da música “Sapo Cururu”, de Villa-Lobos, na interpretação do Grupo Parabolé, no espetáculo Villa das Crianças, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=82Cp25kkUnM>

É importante que, neste momento, seja disponibilizada, apenas, a gravação da música, sem o vídeo.



Incentivar as crianças a se movimentarem pela sala livremente, balançando os lenços coloridos, ao mesmo tempo em que escutam a música. Pode-se sugerir que cada criança crie sua própria expressão corporal. É importante que esta atividade seja prazerosa e alegre, possibilitando as diversas relações com os colegas.

Após a realização desta proposta por três ou quatro vezes, solicitar que as crianças sentem-se em roda, e a professora também sentar-se-á junto a todas. Perguntar se alguém já conhecia a música com a qual a atividade foi realizada. A partir das falas das crianças, comentar sobre a autoria da música, que é de Heitor Villa-Lobos, um dos grandes nomes da música brasileira.



Explicar, também, que ele compôs muitas músicas com base no folclore musical brasileiro, sendo a música utilizada nesta atividade um dos exemplos. Nesse momento é importante, também, explicar que o nome da canção que deu origem à composição é “Sapo Cururu”.

Observa-se que, como é uma canção do folclore, pode haver diferentes denominações, incluindo o nome “Sapo Jururu”, como é o mais utilizado no Rio Grande do Sul. A seguir, trabalhar com as crianças a canção “Sapo Jururu”, do folclore.

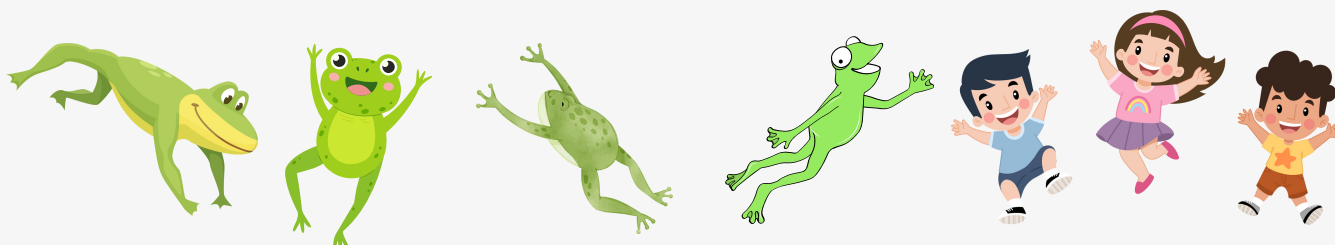


Sapo Jururu

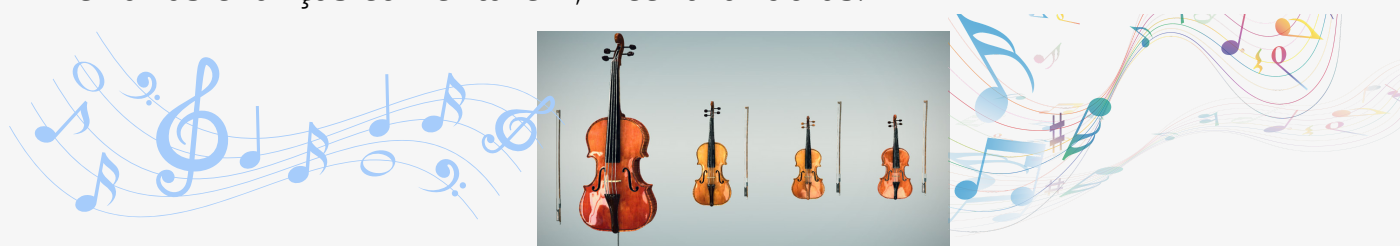
Folclore



Conversar com as crianças sobre o conhecimento em torno da canção. Deixá-las comentarem. Após, explorar com elas os diferentes modos que elas conhecem de os sapos se movimentarem. Deixá-las brincar com esses movimentos pela sala, por meio de pulos e outras possibilidades que surgirem.



Para a volta à calma, pois as crianças se agitaram ao imitar os movimentos do sapo, retornar à formação da roda. E, com o auxílio do aparelho de áudio e vídeo, projetar a gravação “Sapo Cururu (Instrumental) - Villa das Crianças - Heitor Villa-Lobos”, cujo áudio foi utilizado na proposta de deslocamento com os lenços. Perguntar se já tinham visto os instrumentos que aparecem no vídeo, que se constitui um quarteto de cordas (dois violinos, viola e violoncelo). Deixar as crianças comentarem, incentivando-as.



Para finalizar a atividade, trabalhar a canção “Guerugum”, iniciando com sua apresentação, pela professora, a partir da entoação e realização de expressões faciais no momento em que se canta a palavra “Guerugum”. As expressões consistem em fechar os olhos ao dizer “Gueru” e colocar a língua para fora quando se canta “gum”. Isso é repetido por três vezes. No último verso, acontecerá o seguinte:

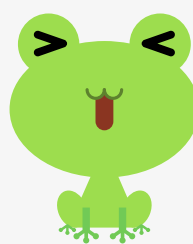
- Ao dizer “guim”, arregalar os olhos.
- Ao dizer “guem”, fechar os olhos.
- Ao dizer “gum”, colocar a língua para fora.

Guerugum fez um dia um sapinho pra mim.

Guerugum fez um dia um sapinho pra mim.

Guerugum fez um dia um sapinho pra mim.

Seus olhinhos fazem **guim, guem, gum.**



Guerugum

Folclore

Gue- ru- gum fez um di- a um sa- pi- nho pra
mim. Gue- ru- gum fez um di- a um sa pi- nho pra
mim. Gue- ru- gum fez um di- a um sa pi- nho pra
mim. Seus o- lhi- nhos fa- zem guim, guem, gum.



CANAL
EDUCAÇÃO MUSICAL DIFERENTES
TEMPOS E ESPAÇOS



JÁ SE INSCREVEU?



VÍDEOS NOVOS TODA A SEMANA!
INSCREVA-SE AGORA! CLIQUE NO LINK!

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Site Educação Musical Diferentes Tempos e Espaços
<https://www.educacaomusicaluergs.com/>

Página do Facebook - Grupos de Pesquisa - "Grupem e Artcied" - Uergs
<https://www.facebook.com/educacaomusicaldiferentestemposeespacos>

Página do Facebook - Especialização em Educação Musical – Uergs
<https://www.facebook.com/especializacaoeducacaomusicaluergs>

Página do Facebook - A Arte de Ler - Projetos e Ações de Leitura
<https://www.facebook.com/artedelerprojetosdeleitura>



www.educacaomusicaluergs.com

